

# A PROFISSÃO DOCENTE NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES CONCLUDENTES DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI

Rosa Cléia de Castro Dias <sup>1</sup>  
Thiago Pereira da Silva <sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo investigar qual a motivação que os estudantes da 3ª série do Ensino Médio encontram para a escolha da profissão docente em duas escolas públicas da cidade de São Raimundo Nonato-PI. A pesquisa é de natureza qualitativa, assumindo a forma de levantamento, onde foi aplicado um questionário misto com 37 estudantes. Os dados coletados revelam que os estudantes admiram e atribuem grande importância a profissão docente, porém uma grande parcela revelam que não tem interesse algum em seguir a carreira docente.

**Palavras-chave:** Escolha profissional. Docência. Valor social da carreira docente.

## INTRODUÇÃO

Atualmente percebe-se uma grande preocupação com a qualidade da educação brasileira e necessidade em alavancar os números do IDEB. Porém, é notória uma contradição na gestão da política educacional, pois, ao mesmo tempo que é nítida a importância do papel do professor no processo educativo, existe uma crescente desvalorização deste profissional. Desta maneira, seria fundamental uma reformulação no tocante as políticas públicas educacionais de investimento e valorização da carreira docente, para que fosse possível promover atração dos jovens pela carreira docente, visto que, a qualidade da educação depende intrinsecamente de professores bem preparados, com condições dignas de trabalho que atendam a complexidade de sua tarefa.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí -UESPI , professora da Educação básica, [cleiaisac@gmail.com](mailto:cleiaisac@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor da área de Ensino de Química da Universidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF, Campus Serra da Capivara, Doutorando em Ensino de Ciências e Educação Matemática, [coautor1@email.profthiagopereira.silva@gmail.com](mailto:coautor1@email.profthiagopereira.silva@gmail.com)

Diante disso, pesquisas apontam que a procura pela profissão docente pelos jovens concluintes do ensino médio tem diminuído consideravelmente nos últimos anos, tornando-se motivo de preocupações. A falta de interesse dos estudantes em escolher a formação acadêmica na área das licenciaturas, a escassez de professores para algumas áreas da educação básica, a qualidade do ensino no Brasil, o perfil dos docentes tem sido tema de estudos e pesquisas atualmente (VALLE, 2006; TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010; NETO, PEREIRA, 2021).

Diante desse cenário se faz necessário compreender os fatores pelos quais levam os jovens a não se sentirem atraídos a seguir a profissão docente. Em virtude desta problemática é que a presente pesquisa tem por objetivo diagnosticar qual a motivação que os alunos do 3º ano do Ensino Médio encontram para a escolha da profissão docente, em duas escolas públicas da cidade de São Raimundo-PI.

Considera-se que este estudo é de grande relevância para compreendermos a percepção dos jovens sobre a carreira docente. E, além disso, a possibilidade de poder contribuir com a comunidade acadêmica no que se refere ao entendimento sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo se caracteriza como um estudo qualitativo, que se preocupa com,

[...] aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. [...] a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (GERHARDT, SILVEIRA, 2009, p. 32).

A presente pesquisa assume a forma de levantamento, visto que, se caracteriza pela solicitação de informações a um grupo de pessoas acerca do problema investigado, mediante uma análise qualitativa das informações obtidas (GIL, 2002).

O *lócus* da pesquisa é constituído por um conjunto de duas escolas estaduais da cidade de São Raimundo Nonato, estado do Piauí. Os sujeitos participantes do estudo foram 37 estudantes concludentes da 3ª série do Ensino Médio.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 6 questões objetivas e subjetivas, disponibilizado por meio de um link, que dava acesso a

um formulário produzido por intermédio do Google forms, apresentado aos alunos da série final do ensino médio.

Os resultados foram analisados buscando representá-los com base nas respostas obtidas com os estudantes, com posterior análise descritiva e estabelecendo relações com os referenciais teóricos que tratam sobre o objeto de estudo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### A IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA CARREIRA.

Freire (2009) enfatiza que, ser professor é uma profissão muito importante que não pode ser tratada com menosprezo, pois, o professor é aquele profissional que vai ensinar a todos independentemente de cor, raça, credo, gênero, etnia ou condição socioeconômica. Para o autor, ser professor “É algo muito sério, lidamos com gente, com crianças, adolescentes ou adultos. Participamos de sua formação. Ajudamo-los ou prejudicamos” (FREIRE, 2009, p.51).

Diante disso, é notória a relevância do papel social da profissão docente, visto que, o professor é o grande agente no processo educativo e na formação cidadã e profissional dos indivíduos. Desta forma, é uma profissão que requer muita responsabilidade e comprometimento na tarefa de ensinar. (FILLOS; ZEN; CAETANO, 2016).

Diante do exposto, a profissão docente se configura como de extrema importância para a sociedade atual. Contudo, há uma complexidade muito grande na atividade docente, visto que, o professor precisa está sempre em formação contínua para acompanhar as demandas pedagógicas num contexto social que necessita cada vez mais de informações e conhecimentos. E além disso, lida diariamente com inúmeras questões que vão além do seu fazer pedagógico e que precisam ser mediadas na sala de aula.

Nesta perspectiva, fica evidente o quanto é desafiadora a profissão docente, pois o professor precisa lidar com a diversidade de seu público, atentando para formação integral desses sujeitos e muitas vezes se depara com problemas que excedem o seu conhecimento, como a violência, drogas, conflitos familiares, indisciplina ente outras situações, que exigem uma tomada de decisão na tentativa de resolução de problemas.

Outro aspecto que também deve ser considerado, diz respeito as dificuldades referentes a falta de valorização da carreira, pois a mesma se apresenta com um decrescente prestígio social, com condições de trabalho precárias e com baixos salários principalmente para os professores da educação básica. (FILLOS; ZEN; CAETANO, 2016).

Neste contexto, é perceptível que a docência é uma carreira bastante desafiadora, pois são muitas as exigências inerentes a profissão. E diante do exposto, percebe-se o quanto é necessário a implementação de melhorias nas condições de trabalho destes profissionais, considerados tão importantes no processo de formação humana e cidadã, atuando como peça fundamental para o avanço da qualidade da educação brasileira.

#### MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PARA A ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE NO BRASIL.

Para refletir sobre a atratividade da profissão docente, se faz necessário considerar o atual cenário permeado de transformações sociais, tecnológicas, políticas, econômicas e culturais. Transformações estas que refletem diretamente no mundo do trabalho e nas perspectivas dos jovens, pois trazem uma nova compreensão da carreira e de sucesso profissional. Neste sentido, as escolhas muitas vezes são feitas atentando-se para questões econômicas e de status, sem levar em conta o fator realização profissional. (GATTI, 2009)

De acordo com Valle (2006, p. 183) “a escolha de uma profissão é o resultado de uma combinação entre a representação que o indivíduo tem de si e a experiência vivida”. Sendo assim, a escolha pela carreira docente está ligada a fatores de ordem pessoal e elementos relacionados ao contexto social em que o sujeito está inserido.

Nesta perspectiva, a escolha da profissão docente é um processo que vai se definindo através das inter-relações sociais e que engloba motivações de ordem intrínseca e extrínseca. Diante disso, percebe-se que o interesse para a escolha de determinada carreira pode ser desenvolvido ao longo da vida do indivíduo. (SANTOS; STOBAUS; MOSQUERA, 2007).

Neste sentido, os jovens convivem diariamente com influências positivas ou negativas concernentes ao “ser professor” e assim vão construindo sua visão sobre a profissão e definindo suas escolhas. Tartuce; Nunes; Almeida ressaltam que:

Os sentimentos de desconforto profissional construídos pelos professores em exercício são consubstanciados em representações que extravasam de comentários e atitudes e impactam os jovens no convívio cotidiano com os professores, bem como extravasam em outros ambientes sociais. (TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010, p. 451)

A pesquisa acima citada, apresenta um fator importante a ser considerado para as reflexões acerca da motivação pela profissão docente. Vale destacar, o quanto os estudantes observam o professor no contexto da sala de aula e constroem representações e concepções pessoais em relação a carreira. Assim, quando os professores porventura apresentam sentimentos de satisfação ou descontentamento pela profissão, tais fatores colaboram para que os estudantes assumam concepções que poderão afetar diretamente na escolha em ser professor.

Trabalhos desenvolvidos na literatura sobre a temática “atratividade da carreira docente”, em sua maioria apontam que as famílias em número considerável, não desejam que os filhos se tornem professores e isso se revela por muitos motivos tais como: salários baixos, falta progressão na carreira, desvalorização social, condições de trabalho desfavoráveis, entre muitos outros aspectos (NETO, PEREIRA, 2021; TARTUCE, NUNES, ALMEIDA, 2010).

Em suma, são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores atualmente no Brasil que refletem diretamente na atratividade dos jovens pela busca pelos cursos de licenciatura.

Alguns autores revelam que a motivação para ser professor se explica pelo caráter altruísta e da realização pessoal, estando fortemente ligada ao dom e a vocação (SILVA, ESPÓSITO, GATTI, 1994; OCDE, 2006; VALLE, 2006).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar a motivação que os estudantes do 3º ano do ensino médio encontram para a escolha da carreira docente, foram inseridas questões subjetivas e objetivas no questionário enviado aos alunos por meio do aplicativo google forms.

Inicialmente os alunos foram convidados a responder a questão objetiva “ **Você tem em mente qual profissão que pretende seguir após a conclusão do Ensino médio?**”. As respostas obtidas revelam que 83,3 % responderam que sim e 16,7% assumem que não. Percebe-se inicialmente que um número considerável dos sujeitos

investigados, já estão decididos quanto a profissão que irão seguir após a conclusão do Ensino Médio.

Com o objetivo de identificar as escolhas construídas pelos sujeitos investigados em relação a carreira que almejam seguir, foi proposto que respondessem a questão subjetiva que completa a questão anterior: **“Em caso afirmativo, qual profissão?”** Ao observar as respostas, nota-se uma forte predominância para a escolha de profissões na área da saúde seguida da área de direito. Contudo nas respostas aparecem algumas profissões que surgiram em decorrência das transformações da sociedade atual, tais como: avaliador de mídias, investidor de alto risco e energias renováveis. Sendo que apenas um dos participantes optou pela carreira de professor.

Diante do resultado apresentado nesta questão, observar-se que a profissão docente praticamente não aparece nas escolhas dos jovens pesquisados. Percebe-se desta forma, que o resultado exposto vai de encontro com as concepções de Tartuce, Nunes e Almeida (2010), onde fomentam que a profissão docente tem deixado de ser uma opção para os jovens atualmente, podendo implicar em problemas como a falta de professores para atuar na educação básica, o que pode impactar na qualidade da educação brasileira.

Em seguida os alunos foram argumentados sobre **“Quais as razões para a escolha desta profissão?”**. Desta forma, percebeu-se nas respostas dos sujeitos um predomínio da escolha levando em conta a identificação com a profissão, seguida de motivos como, ajudar o próximo, satisfação, autonomia e estabilidade financeira.

Diante das justificativas nota-se que, as razões para escolha profissional em sua maioria, não estão atreladas ao fator financeiro, mas se encontram no campo dos valores altruístas e de realização pessoal ligados ao dom, vocação e amor, o que corrobora com estudos desenvolvidos por Silva, Espósito, Gatti (1994); OCDE (2006) e Valle (2006).

Em seguida os alunos foram convidados a responderem **“Você admira a profissão docente? Justifique.** Nesta questão, os alunos em unanimidade responderam que admiram a profissão docente. As respostas a seguir, demonstram algumas opiniões que apareceram com maior frequência na fala dos alunos: “profissão muito importante que transforma as pessoas”; “profissão que ajuda no desenvolvimento da sociedade”; “que ajuda as pessoas aprenderem”; “profissão que forma outras”; “profissão incrível que trabalha com a mente humana”; “profissão bonita mas também cheia de obstáculos”; “profissão responsável por conseguirmos uma educação melhor”.

Diante das respostas elencadas, percebe-se que os alunos pesquisados admiram a profissão docente e a consideram de grande importância. Porém, quando foram indagados anteriormente sobre sua escolha profissional, a profissão docente praticamente não apareceu entre as escolhas. Desta forma, observa-se que a admiração que os sujeitos investigados tem pelos professores não influencia a optarem por esta profissão.

Segundo Valle (2006), os estudantes que optam pela docência, tem relação com valores altruístas e à própria busca por realização profissional. Neste percurso, tiveram referências de bons professores, experiências vivenciadas no cotidiano, o próprio saber, o dom e o amor em ensinar, a possibilidade de transformação de pessoas, além da necessidade de provocar mudanças sociais na educação através do seu trabalho.

Posteriormente foram convidados a responderem “ **Você gostaria de estudar alguma licenciatura e seguir a carreira de professor (a)? Justifique.**” As respostas em sua maioria foram não. Dos 37, apenas três sujeitos responderam que sim. Os alunos apresentaram as seguintes justificativas: “simplesmente não tenho interesse nesta área”; “acho que é uma profissão muito desvalorizada pelas pessoas”; “porque acho que ser professor é algo bem difícil, tem que lidar com alunos buscando ter paciência e tudo mais”; “não curto muito; admiro a profissão mas não é uma dessas que seguiria”; “não é minha praia, já que tenho em mente minha meta”; “faria letras ou ciências adoro estudar essas matérias”.

Fazendo uma análise das respostas dos alunos, é notório que há um alto índice de rejeição dos mesmos em cursar alguma licenciatura, havendo uma necessidade de incentivos a carreira, por parte das relações de poder, com o avanço de políticas públicas que possam incentivar e dar um status de maior valorização a profissão.

Tartuce, Nunes e Almeida (2010), relatam que a literatura tem analisado problemas relacionados a atratividade de jovens para seguir a carreira docente. Entre eles destaca-se: a massificação do ensino, as condições de trabalho, os baixos salários, feminização no magistério, a falta de políticas de formação, a questão da precarização e flexibilização do trabalho docente, a violência em sala de aula e a emergência de se submeter a outros tipos de trabalho em horários parciais.

Em seguida foram questionados sobre “ **Você acredita que a profissão docente é devidamente valorizada na sociedade atual?**” As respostas variaram entre: não, sim, pouco, acho que sim, não muito. Contudo, houve predominância dos que responderam não, chamando atenção as seguintes justificativas: “não, isso é notável pelo salário dos

professores e também pelo tratamento que eles recebem dentro das salas de aula”; “não, porque mesmo o professor dando o seu maior esforço, ele não é reconhecido tanto pelos alunos quanto pelo governo e a sociedade”; “não, o salário é muito baixo”; “não, acredito que seja sim uma profissão de extremo respeito, mas muitas pessoas desvalorizam”.

Os alunos que responderam sim, justificaram que: “sim, a educação tem sido o maior meio de aprendizado”; “sim, porque é a profissão que forma todas as outras”; “sim, o avanço da valorização dessa profissão subiu muito é bastante admirada só que o governo atual não valoriza”. Os sujeitos que responderam: “pouco”, “não muito”, “acho que sim”, não justificaram suas respostas.

Diante dos dados obtidos, pode-se observar que, a valorização atribuída por grande parte dos estudantes, está relacionada ao fator econômico. Há um demonstrativo de que a maioria dos investigados não consideram a profissão devidamente valorizada atualmente. Neste sentido, percebe-se que as condições salariais é um fator que pesa muito na escolha da carreira destes jovens. Ao mesmo tempo, é importante refletir que há outras fatores que deveriam ser considerados na valorização do professor, tais como: o papel que ele assume na construção de uma educação transformadora, a afinidade e desejo pela carreira sem levar em conta exclusivamente o fator financeiro. Também é importante enfatizar que a sociedade tem esperado muito da escola, logo, existe um distanciamento entre a função ideal criada pela sociedade em relação a docência e a realidade que o professor vivencia em sua prática diária (FANFANI, 2007).

Sobre esta questão, Tartuce, Nunes e Almeida (2010, p. 450), revelam que,

No cotidiano da escola, o professor, para desenvolver sua atividade de ensinar, precisa lidar com os problemas de indisciplina e violência, com a falta de interesse dos alunos, com a necessidade de trabalhar com um número maior de alunos e de desenvolver sua tarefa educativa na e para a diversidade. E mais: a introdução das tecnologias de ensino no trabalho docente produzem mudanças na relação com o conhecimento, gerando sensação de obsolescência em muitos profissionais da educação.

Essas realidades acima mencionadas, são configuradas como fatores que geram desinteresse pela profissão docente, havendo a necessidade de se construir caminhos que possam ajudar a melhorar os problemas educacionais. O olhar atento das relações de poder, a partir do desenvolvimento de uma política de valorização da educação, seria o caminho ideal para melhorar a atração dos jovens na escolha da carreira docente.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, fica a convicção de que o estudo sobre a percepção dos jovens concludentes do Ensino Médio sobre a profissão docente, foi imprescindível para entendermos as concepções e motivações destes, em relação a profissão de professor. Contudo vale frisar que as considerações tidas aqui como finais não se esgotam nas discussões apresentadas durante o trabalho, mas sinalizam para novos estudos sobre a temática.

O presente estudo procurou refletir sobre a importância da profissão docente no Brasil e as dificuldades enfrentadas na carreira, com o intento de compreender o papel da docência na sociedade atual e sua relevância para a qualidade da educação brasileira e além disso perceber os entraves encontrados para a execução da tarefa dos educadores. O estudo ocupou-se também em refletir por meio de estudos sobre a motivação dos estudantes para a escolha da carreira docente no Brasil, analisando desta forma, os principais fatores que implicam na falta de atratividade pela docência.

Diante das leituras feitas, percebe-se a grande relevância da tarefa docente para a qualidade da educação, contudo há uma crescente desvalorização da profissão, o que pode repercutir significativamente na falta de atratividade da docência pelos jovens.

Esta pesquisa, realizada com estudantes da 3ª série do Ensino Médio de duas escolas públicas estaduais, indica que uma parcela significativa dos sujeitos investigados admiram e consideram a profissão docente de grande importância para o desenvolvimento da sociedade e para a formação dos cidadãos como um todo, contudo as respostas revelam em sua maioria, que as escolhas dos jovens estão direcionadas para outras profissões, verificando assim, por meio desses dados que os jovens pesquisados não tem intenção de cursar licenciaturas para seguir a carreira de professor, apesar de reconhecê-la como importante para o desenvolvimento da sociedade.

Desse modo, é notório que uma parcela significativa dos sujeitos investigados, não se sentem motivados a seguirem a carreira docente, fato claramente percebido em suas justificativas sobre a valorização.

Desta forma, fica evidente sobre a necessidade de incentivos a carreira, por parte das relações de poder, com o avanço de políticas públicas que possam incentivar e dar um status de maior valorização a profissão. As escolas também podem fazer algum

trabalho que gere incentivo pela carreira, oportunizando reflexões sobre a importância do papel que essa profissão assume na sociedade.

## REFERÊNCIAS

FANFANI, E. T. Consideraciones sociológicas sobre profesionalización docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 99, p. 335-354, maio/ago. 2007.

FILLOS, L. M.; ZEM, P. D.; CAETANO, J. J. **Profissão docente: aspirações de estudantes do ensino médio sobre ser professor de matemática**. Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia. Ponta Grossa, v. 9. n. 2, p. 63-77, maio/agosto. 2016.

FREIRE, P. **Professora Sim Tia Não: cartas a quem ousa ensinar**. Editora Olhodágua, São Paulo 2009.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. Editora Paz e Terra, São Paulo 2011.

GATTI, B. A. **Atratividade da carreira docente**. Estudos e pesquisa educacionais. Fundação Carlos Chagas sob encomenda da Fundação Victor Civita, 2009.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. Atlas, São Paulo 2002.

NETO, R. I. M.; PEREIRA, C. A. A profissão de professor em foco: alguns fatores que dificultam a adesão à carreira docente. **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, p. e51436-e51436, 2021.

OCDE. **Professores são importantes: atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes**. São Paulo: Moderna, 2006.

SANTOS, B. S.; STOBAUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. **Processos Motivacionais em contextos educativos**. Educação, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. Especial, p. 297-306, out. 2007.



SILVA, R. N.; ESPÓSITO, Y. L.; GATTI, B. A. Características de los profesores de primergrado en Brasil: perfil e expectativas. **Boletín del Proyecto Principal en Educación en América Latina y el Caribe**, Santiago de Chile, n. 34, p. 36-53, 1994.

TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R & ALMEIDA, P. C. A. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de pesquisa**, v 40, n. 140, p. 445-477, 2010.

VALLE, I. R. **Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada?** Revista brasileira de estudos pedagógicos, Brasília, v. 87, n. 216-187, ago.2006.